

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ETSUS**

**REESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO DE DOCENTES DO CURSO
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL DA ESCOLA TÉCNICA DO SUS NO AMAPÁ**

Marta Maria Barbosa Da Silva Chagas

Macapá-AP
2013

MARTA MARIA BARBOSA DA SILVA CHAGAS

**REESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO DE DOCENTES DO CURSO
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL DA ESCOLA TÉCNICA DO SUS NO AMAPÁ**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS – CEGEPE, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Polo Belém, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^ª. Ms. Raissa Silva Souza

Macapá-AP
2013

Ficha de identificação da obra
Escola de Enfermagem da UFMG

Chagas, Marta Maria Barbosa da Silva

Reestruturação do curso de capacitação de docentes do Curso Técnico em Saúde Bucal da Escola Técnica do SUS no Amapá [manuscrito] / Marta Maria Barbosa da Silva Chagas. - 2013.

28 f.

Orientadora: Raissa Silva Souza

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Belém-PA, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Saúde Bucal. 3. Educação em Saúde Pública/recursos humanos. 4. Centros Educacionais de Áreas de Saúde. 5. Docentes. I. Souza, Raissa Silva. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.

Marta Maria Barbosa da Silva Chagas

**REESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO DE DOCENTES DO
CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL DA ESCOLA TÉCNICA DO SUS NO
AMAPÁ**

Trabalho apresentado ao Curso de
Especialização em Gestão Pedagógica nas
ETSUS, realizado pela Universidade Federal
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Belém/PA.

BANCA EXAMINADORA:



Prof.^a. Raissa Silva Souza (Orientadora)



Prof.^a. Dr.^a. Zidia Rocha Magalhães

Data de aprovação: 02 de julho de 2013

Macapá - AP
2013

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, pelo dom da vida, por Ele ser o autor e consumidor da minha fé e pela maravilhosa oportunidade que me deu de poder ter participado desse Curso de Especialização.

À minha Orientadora Raissa Souza pelos ensinamentos, trocas de experiência e afetividade partilhadas, sempre com muita paciência e motivação.

Ao meu esposo, Nonato Chagas, meus filhos João Mário e Miriã Chagas e minha sobrinha Carla, pela compreensão e apoio diante das “ausências” notadamente sentidas por eles.

A todas as pessoas que de forma direta ou indireta fizeram parte dessa caminhada, em especial à minha amiga e irmã em Cristo, Joseane Salheb, que me deu muito apoio e ajuda nesse trajeto.

"O homem, como um ser histórico, inserido num permanente movimento de procura, faz e refaz constantemente o seu saber."

Paulo Freire (1981)

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de intervenção elaborado com vistas a contribuir para a adequação da atividade de capacitação pedagógica oferecida aos professores do curso Técnico em Saúde Bucal (TSB) da Escola Técnica do Sistema Único de Saúde - ETSUS do Estado do Amapá. Para tanto faz uso da metodologia de projetos e da análise diagnóstica como norteadores da proposta. A proposta apresenta-se como uma possibilidade de fornecer subsídios para a melhoria nos processos de ensino-aprendizagem e, com isso, melhoria na formação e contribuição para o fortalecimento do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Proposta de intervenção, capacitação pedagógica, metodologia de projetos.

ABSTRACT

This paper aims to present an intervention project developed with a view to contribute to the adequacy of training activity offered to professors teaching the course in Technical Oral Health (TSB) Technical School of Health System - ETSUS the State of Amapá. For both makes use of design methodology and diagnostic analysis as guiding the proposal. The proposal presents itself as an opportunity to provide input for improving the teaching-learning process and, therefore, improved training and contribution to strengthening the public health system.

KEYWORDS: Proposal intervention, pedagogical training, design methodology.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 OBJETIVOS	11
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
4 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA	16
5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	18
5.1 Situação Problema	18
5.2 Objetivos Gerais	18
5.3 Metas	19
5.3.1 Meta 1	19
5.3.2 Meta 2	20
5.3.3 Meta 3	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

A Escola Técnica do Sistema Único de Saúde do Estado do Amapá (ETSUS/AP) foi criada por meio do Decreto nº 1708 de 06 de junho de 2006, sendo cedida no Centro de Educação Profissional Graziela Reis de Souza, subordinado à Secretaria de Estado da Educação em gestão compartilhada com a Secretaria de Estado da Saúde do Estado.

A ETSUS/AP tem por missão educar para a promoção da saúde e da qualidade do meio ambiente, garantindo o desenvolvimento da cidadania e bem estar da sociedade, compartilhando com a comunidade, instituições públicas e privadas o compromisso de uma formação profissional que satisfaça as demandas sociais e do mundo do trabalho.

Os primeiros cursos oferecidos pela escola formam os de capacitação de Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Saúde Bucal. A primeira turma do curso capacitação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) aconteceu no ano de 2007, atendendo aos trabalhadores da Rede SUS do município de Macapá. Já o curso Técnico em Saúde Bucal (TSB) foi implantado no ano de 2010 sendo também voltado para os servidores da Rede SUS de Macapá.

Entre os anos de 2010 e meados de 2012 a ETSUS/AP passou por uma série de problemas que culminaram na paralisação de todos os cursos pela escola. Na tentativa de equacionar a situação e retomar o oferecimento dos cursos pela escola um grupo técnico foi instituído e, no segundo semestre de 2012, as aulas do curso Técnico em Saúde Bucal foram reiniciadas.

O curso TSB da ETSUS/AP é uma resposta à demanda por trabalhadores qualificação e capacitação para enfrentar os desafios advindos do cotidiano das instituições de saúde do SUS. Assim sendo, o curso visa habilitar, qualificar e capacitar trabalhadores que atuam nos cenários de práticas do SUS, com formação em nível auxiliar em saúde bucal, como técnicos em saúde bucal, capazes de desempenhar, de forma eficiente e eficaz, suas funções, com competência técnica e capacidade transformadora da realidade assistencial, observando adequadamente o compromisso social e a ética profissional exigida no desempenho de suas atribuições.

O Curso de Formação TSB tem duração de dois anos, estando dividido em três módulos, sendo que em cada módulo o aluno é levado a desenvolver competências básicas

relacionadas à área da saúde, como identificar os determinantes e os condicionantes do processo saúde-doença; aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental; orientar o cidadão a assumir autonomia quanto à própria saúde; identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente; interpretar e aplicar legislação referente ao direito do usuário; identificar funções e responsabilidade dos membros da equipe de trabalho; identificar e avaliar rotinas, protocolo de trabalho, dentre outras, e competências específicas relacionadas à atuação do profissional TSB.

Os Módulos do curso são desenvolvidos em momentos de concentração, onde todos os alunos se reúnem na escola para as atividades teóricas e teórico-práticas do curso, e dispersão, onde os alunos desenvolvem atividades fora do ambiente escolar, nos cenários onde atuam profissionalmente. Essa forma de conduzir as atividades visa à flexibilização do ensino, uma vez que os alunos são trabalhadores e tem grande parcela de seu tempo comprometido com as atividades laborais, e também visa possibilitar a integração teoria-prática, ensino-serviço.

As atividades pedagógicas pertinentes ao processo ensino-aprendizagem desenvolvidas nos momentos de concentração se concretizam por meio da utilização de estratégias metodológicas tais como o diálogo, a exposição, o estudo de caso, a problematização da realidade do serviço e o planejamento de ações que podem melhorar a prática profissional do aluno nos serviços. Já nos momentos de dispersão o professor proporcionar a imersão do aluno em seu cenário de trabalho, conduzindo-o a intervir nos problemas de saúde lá evidenciados, pautados no conteúdo teórico desenvolvido em sala de aula.

O corpo docente do curso é composto por profissionais advindos dos serviços de saúde local, selecionados por meio de processo seletivo simplificado e, em sua maioria, sem qualificação formal específica para a docência. Em nosso ponto de vista essa questão é um nó-crítico que, em princípio, dificulta a implementação, na prática docente, da proposta metodológica prevista no Plano de Curso de TSB.

No intuito de equacionar esse nó, a ETSUS/AP oferece aos docentes selecionados para atuar no curso de TSB uma oficina de capacitação docente, onde têm a oportunidade de conhecer e se apropriar dos processos conduzidos na escola e seus documentos, em especial das metodologias de ensino que podem favorecer o processo de ensino-aprendizagem, que no caso da escola é a metodologia problematizadora.

As oficinas da capacitação docente são preparadas e ministradas pela coordenação pedagógica da escola, sendo realizadas antes do início de cada curso. Nas oficinas são abordadas temáticas como o Projeto Político e Pedagógico (PPP) da escola, o Plano do Curso TSB e as diversas metodologias de ensino existentes, com ênfase na metodologia problematizadora, como forma de se alcançar formação congruente com as necessidades dos serviços e dos usuários do sistema de saúde como um todo. Abordando essas temáticas a equipe pedagógica tem em vista a aplicação desses conhecimentos no cotidiano da sala de aula pelos professores, o que favorecerá a formação de profissionais com o perfil congruente com as propostas do Plano de Curso de TSB da escola. De modo geral, as oficinas de capacitação não têm carga horária fixa, podendo variar de desde 40 até 16 horas, sendo as últimas foram realizadas em apenas 16 horas.

Apesar de a capacitação ter o intuito de instrumentalizar o docente para uma prática em conformidade com o que é preconizado no Plano de Curso de TSB da ETSUS/AP, identificamos, na prática, professores que, apesar de ter participado da capacitação, afirmaram não conhecer a metodologia problematizadora o suficiente para efetivá-la na prática. Cientes dessa questão, identificamos como uma forma de equacionar esse entrave a revisão e reestruturação da capacitação pedagógica com vistas ao alcance de seus propósitos de forma a assegurar a capacitação dos docentes.

2 OBJETIVO

Elaborar uma proposta de intervenção que contribua para a reestruturação da capacitação pedagógica oferecida aos professores do Curso Técnico em Saúde Bucal da Escola Técnica do SUS do Amapá aos princípios e pressupostos do Plano de Curso de TSB da escola e à implementação efetiva, na prática docente, da metodologia problematizadora.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As constantes mudanças da sociedade contemporânea impulsionam modificações nas relações sociais e de trabalho. Tais mudanças demandam dos profissionais a busca pela qualificação e aperfeiçoamento profissional com vistas ao atendimento com qualidade das necessidades, cada vez mais específicas, do mercado de trabalho.

Na área da saúde essa realidade não é diferente. Com o advento das tecnologias e identificação de novos nichos de mercado os profissionais necessitam se preparar, atualizar e se capacitar cada vez mais para o atendimento de demandas emergentes. Um dessas áreas é a odontologia.

A odontologia é a área da saúde humana especializada em estudar e tratar o sistema estomatognástico, que compreende a face, o pescoço e a cavidade bucal, abrangendo ossos, musculatura mastigatória, articulações, dentes e tecidos. Nessa área os profissionais são formados em níveis, sendo os profissionais de nível superior o dentista, cirurgião dentista, o profissional de nível médio o técnico odontológico e do nível fundamental o auxiliar odontológico. Nessa categoria profissional encontra-se o técnico em saúde bucal (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Odontologia>, 2013).

O Técnico em Saúde Bucal é o profissional que atuar na área de saúde dentária, sempre sob a supervisão do cirurgião-dentista, executando atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo como radiografias, limpeza e polimento de dentes, remoção de tártaro, remoção de suturas e inserção de materiais restauradores em cavidades dentárias já preparadas pelo dentista (<http://www.academiadeprofissoes.com.br/site/index.php/cursos/32.html>, 2013). Para adquirir tal habilitação necessita de uma formação que garanta a integração das dimensões ética, política, técnica e de relações interpessoais para o bom atendimento integral dos usuários dos serviços de saúde.

Desta maneira, é imperativo reconhecer a integralidade como um princípio e diretriz que contempla todas as dimensões do cuidado com a pessoa, especificamente no que se refere à sua saúde bucal. Para que isso aconteça de forma satisfatória é necessária a inserção desse profissional não apenas em estabelecimentos voltados especificamente para a assistência à

saúde como postos, centros, hospitais, laboratórios e consultórios mas também em locais como escolas, creches, centros comunitários e empresas.

Formar profissionais com esse perfil é um desafio, demandando das instituições de ensino a busca por metodologias e tecnologias educacionais que possibilitem uma maior aproximação do aluno com o conhecimento, de forma que ele possa significá-lo e traduzi-lo em prática profissional. Reconhece-se que a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem possibilite esse intento.

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem são aquelas que possibilitam a construção dialógica dos conhecimentos, partindo de realidades concretas, permitindo a integração de conhecimentos teóricos e práticos básicos e profissionalizantes, com vistas à superação dos limites da formação e das práticas clínicas tradicionais (FEUERWERKER, 2003).

A metodologia da problematização, enquanto metodologia ativa de aprendizagem tem origem na concepção da educação histórico-crítica, com o intento maior de preparar o aluno/ser humano para a tomada de consciência do seu mundo e atuar intencionalmente para transformá-lo. Romão (2002, p. 131) afirma sobre isso que “o ato educativo é o processo de leitura crítica do mundo, para que nele possamos intervir, a fim de orientar o sentido daquelas determinações para um projeto de sociedade mais democrático, mais humano e mais feliz para todos”.

Nesse sentido Romão (1996) ainda afirma que o processo de formação educacional e profissional é um exercício de “leitura” e “releitura” do mundo, uma vez que leva a pessoa a refletir criticamente sobre os problemas e alcançar soluções efetivas para eles, prescindindo da construção ativo-reflexiva dos saberes.

Nos contextos de formação, capacitação e qualificação profissional a metodologia problematizadora tem se mostrado como uma alternativa adequada para suprir às exigências do mercado de trabalho uma vez que possibilita a transformação do indivíduo, bem como da realidade em que ele se insere.

Segundo Moraes (1997) é necessário considerar que o conhecimento é um processo de *vir-a-ser*, se constituindo por meio do desenvolvimento de competências de compreensão, do pensamento analítico, abstrato, crítico e criativo, da flexibilidade de raciocínio, da riqueza e da coerência dos recursos utilizados. O desenvolvimento desses aspectos, segundo o autor, está associado ao melhor desempenho profissional e atendimento mais adequado aos novos

padrões tecnológicos, às novas exigências do mercado de trabalho e de participação no mundo atual. Quando observados, estes aspectos se associam à uma práxis profissional enquanto ação reflexiva se diferenciando do reducionismo pragmático do exercício profissional.

A metodologia da problematização, em sua execução, pode ter estratégias teórico-metodológicas distintas. No processo formativo ligado às áreas da saúde e educação têm-se o Arco de Charles Maguerez e o método Paulo Freire, ambos, embora com estruturas diferentes, visam garantir, a partir da reflexão crítica de uma situação-problema, solução adequada para ele bem como o aprendizado efetivo. (COLOMBO; BELBEL, 2007).

O Arco de Charles Maguerez é uma das estratégias de ensino-aprendizagem utilizada para o desenvolvimento da Problematização. Se constitui de cinco etapas que partem da realidade social vivenciado pelos sujeitos envolvidos na ação educativa, quais sejam, a observação da realidade (problema), identificação dos pontos chaves, a teorização, as hipóteses de solução e aplicação à realidade (prática). (BACKERS *et al*, 2012).

É uma proposta de ensino, estudo e trabalho que utiliza situações ligadas à vida social como pontos de partida e chegada visando estimular os sujeitos participantes do processo educativo, enquanto cidadãos e profissionais em formação, a repensar e reconstruir constantemente suas práticas a partir de uma aproximação entre o mundo da educação (ensino-aprendizagem) e o mundo do trabalho (fazer profissional) (BACKERS *et all*, 2012).

Já o método do educador brasileiro Paulo Freire (1996) enfatiza o protagonismo do aluno no processo de ensino-aprendizagem, cabendo ao professor a tarefa de aguçar sua curiosidade epistemológica. Esse método de problematização é composto por três passos distintos: o problema (fato do cotidiano), a problematização (reflexão sobre suas causas e consequências) e a ação (plano construído estrategicamente a partir da análise diagnóstica da situação-problema).

Independente da estratégia pedagógica utilizada, hodiernamente, a metodologia problematizadora se destaca entre as opções metodológicas utilizadas nos cursos de formação profissionalizante de nível médio, pois, o ensino baseado na resolução de situações oriundas do cotidiano dos alunos pressupõe o desenvolvimento de procedimentos, competências, habilidades e estratégias, fundamentados teoricamente e aplicadas de modo prático, essenciais ao fazer profissional como um todo. Solucionar problemas tem por acepção gerar nos educandos o domínio de procedimentos metodológicos, bem como a utilização dos saberes teóricos, com o intuito de responder a situações variáveis e distintas (POZO, 1998).

A metodologia da problematização pode ser utilizada em momentos onde os assuntos estejam arrolados à vida em sociedade. Pode-se dizer que é um caminho metodológico adequado para nortear a prática pedagógica de um professor realmente preocupado com o desenvolvimento e com a autonomia intelectual de seus alunos, apontando para o pensamento crítico e criativo (POZO, 1998).

Assim, a metodologia problematizadora “parte de uma crítica do ensino tradicional e propõe um tipo de ensino cujas características principais são a problematização da realidade e a busca de solução para problemas detectados, possibilitando o desenvolvimento do raciocínio reflexivo e crítico do aluno” (VASCONCELLOS, 1999, p. 35). Deste modo, tal metodologia é extremamente relevante na constituição de estratégias pedagógicas que garantam a qualidade do processo educativo que venham ao encontro das necessidades oriundas da sociedade do conhecimento que, a cada dia, torna os saberes mais e mais especializados, e tem destaque enquanto opção metodológica norteadora dos cursos de formação profissional em nível médio, como o de Técnico em Saúde Bucal, da ETSUS do Amapá.

4 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Trata-se de uma proposta de intervenção cuja caracterização do problema foi feita por meio da análise documental do Projeto Político Pedagógico da escola e do Plano de Curso do Curso Técnico em Saúde Bucal (TSB) e a fundamentação teórica por meio de uma breve pesquisa da literatura. Além disso, foram levantados dados por meio de conversas informais com professores do curso que participaram da primeira capacitação docente do curso, ocorrida em 2006.

Durante análise do Projeto Político Pedagógico observou-se que seus princípios metodológicos norteadores enfatizam o método interacionista, efetivado pela opção de metodologia problematizadora. No entanto, constatou-se no Plano de Curso que não existem estratégias metodológicas condizentes com a problematização proposta pelo método adotado, o que colabora para um descompasso na práxis educativa e na operacionalização do curso.

Estes fatos foram evidenciados, enquanto reforçadores da problemática deste projeto de invenção, durante conversas informais com os professores do curso TSB, posto que afirmam não conhecer o PPP, nem tão pouco seus princípios metodológicos. Quanto à problematização, esses mesmos atores afirmaram já ter ouvido falar, mas não saber operacionalizá-la em prática. Relataram ainda utilizar, durante o ensino teórico-prático dos módulos do curso, estratégias metodológicas tradicionais, como aulas expositivas e provas objetivas sem considerar os pressupostos da metodologia problematizadora, como o uso das experiências prévias dos estudantes. Soma-se a isso o fato de que muitos professores não compreenderem a importância dos aspectos pedagógicos no ensino sendo, por vezes, resistentes às orientações da equipe pedagógica da escola, o que gera desconforto na relação entre a equipe técnico-pedagógica e docente.

O plano de capacitação utilizado atualmente na escola dá ênfase à exposição das bases teórico-filosóficas da educação partindo de um recorte histórico, onde se inserem os teóricos da educação. Ademais, a metodologia problematizadora, base fundamental da proposta curricular do curso, é atualmente abordada de forma superficial, o que contribuiu para uma fragilidade crescente do curso e incompatibilidade entre as propostas metodológicas do curso e a realidade que se opera em sala de aula. Acredita-se que dessa forma a capacitação cumpra

parcialmente seu papel de habilitar os docentes a operar com ferramentas pedagógicas e metodologias de ensino no cotidiano da sala de aula.

Este cenário põe em evidência a relevância do curso de capacitação para sanar tais lacunas e descompassos de modo a garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Todavia, é preciso considerar tanto as especificidades docentes, da coordenação pedagógica, bem como dos educandos. Isso demanda ações planejadas estrategicamente, de modo a sensibilizar os docentes quanto à importância de uma capacitação efetiva, consistente e objetiva, com uma carga horária que assegure que o professor tenha tempo hábil para, de fato, se apropriar dos conteúdos e com isso ter mais possibilidade de transpô-lo para prática.

Isto somado a vivência proporcionada pelo CEGEPE, especificamente pelo conteúdo abordado no Núcleo Temático II (NT II) o qual propiciou o estudo, em profundidade, das atividades pedagógicas desenvolvidas nas ETSUS. Na ocasião pudemos identificar o papel de destaque desempenhado pela atividade de capacitação pedagógica do corpo docente no que concerne à qualidade dos cursos oferecidos e qualidade do processo ensino-aprendizagem. Para além dessa identificação, o NT II permitiu reconhecer a importância da adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, tais como a problematizadora e de sua implementação no cotidiano da sala de aula. Foi durante esse exercício de reconhecimento que percebemos a problemática ora estudada. Para abordá-la de forma propositiva, utiliza-se aqui a metodologia de projetos, mais especificamente o projeto de intervenção.

A metodologia de projetos, em linhas gerais, é um processo de planejamento-ação que, segundo Lück (2009, p. 10)

“constitui-se, ao mesmo tempo, em um trabalho de gestão eficaz, orientado pela análise sistemática de situações e problemas vinculada à tomada de decisões para resolvê-los, e por uma prática de associação entre conceitos e procedimentos, realizada de forma reflexiva, intensiva e consciente”.

O método de projeto é muito útil para a orientação de trabalhos que promovam resultados efetivos, por meio de ações organizadas e sistematizadas, desde que haja comprometimento para colocá-la em prática visando à garantia de resultados e transformações desejadas (LÜCK, 2009).

Assim, o projeto de intervenção é uma forma de identificar problemas, por meio de análise do contexto/situação que se deseja estudar, e propor ações que possam favorecer à sua resolução com foco nos problemas. O foco nos problemas fará a diferença quanto ao êxito do projeto.

A análise de um problema sobre o qual se vai intervir constitui-se uma tarefa de gestão que precisa ser exercida com regularidade e perspicácia. Deste modo, quanto melhor definido o problema mais adequadas, lógicas e objetivas serão as soluções propostas (LÜCK, 2009).

5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Após a leitura e sistematização de conhecimentos sobre o PPP e plano de ensino da ETSUS/AP e a metodologia problematizada como forma de promover educação voltada para a reflexão dos cenários de prática e, pensar nas lacunas identificadas na capacitação de docentes oferecidas aos docentes do curso TSB, propomos esse projeto com vistas à adequação dessa atividade enquanto contribuição para a formação de profissionais cidadãos que contribuam efetivamente para a consolidação do SUS na prática dos serviços de saúde.

5.1 Situação Problema

A atividade de capacitação pedagógica ainda tem deixado lacunas no que diz respeito a capacitar os docentes para colocar em prática as propostas pedagógicas e metodológicas do curso TSB, em especial a metodologia problematizadora.

5.2 Objetivos Gerais

- Possibilitar espaços e momentos de ação-reflexão-ação sobre a realidade vivenciada, a partir de análise do próprio curso de TSB;
- Possibilitar espaços e momentos de ação-reflexão-ação sobre a proposta pedagógica e metodológica do curso TSB;
- Reestruturar a capacitação pedagógica oferecida aos docentes.

5.3 METAS

5.3.1 Meta 1 – Desenvolver 3 encontros com vistas a sensibilizar a equipe técnico-pedagógica responsável pela capacitação pedagógica e os docentes do curso TSB para a necessidade de revisão da capacitação pedagógica enquanto ferramenta para a melhoria da qualidade do curso e da formação.

Objetivos específicos	Ações/atividades	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar a equipe de pedagogos responsáveis pela capacitação para a necessidade de revisar a capacitação pedagógica oferecida pela escola ao corpo docente do curso TSB.- Sensibilizar os professores do curso TSB para a necessidade de revisar a capacitação pedagógica oferecida pela escola ao corpo docente do curso TSB.- Identificar lacunas existentes na atividade de capacitação docente no curso TSB.- Fomentar o trabalho coletivo.	<ul style="list-style-type: none">- Reunir a equipe técnico-pedagógica responsável pela capacitação pedagógica e os docentes do curso TSB.- Desenvolver dinâmica que proporcione o entrosamento entre as equipes para início das atividades.- Realizar exposição dialogada sobre a atual capacitação pedagógica desenvolvida, evidenciando as lacunas encontradas.- Levar o grupo a identificar outras lacunas, com base no que foi apresentado e com o que é vivenciado por eles.- Levar o grupo a pensar na relevância ou impacto de cada uma das lacunas identificadas na prática docente, na formação do aluno e na consolidação do SUS nos serviços.- Levar o grupo a identificar a importância da participação de cada um dos atores sociais para a adequação da capacitação pedagógica oferecida aos	<p>Coordenação Técnico-Pedagógica</p> <p>Direção e Coordenação Técnico-Pedagógica</p> <p>Coordenação Técnico-Pedagógica</p> <p>Docentes do curso TSB</p>	<p>Julho de 2013</p>

	<p>professores do TSB.</p> <ul style="list-style-type: none">- Levar o grupo a agrupar as lacunas identificadas e compor grandes títulos que expressem o que aquela lacuna representa.- levar o grupo a compor explicações para cada uma das lacunas identificadas- Registrar as discussões, dados levantados e trabalhos do grupo.		
--	---	--	--

5.3.2 Meta 2 – Desenvolver 1 encontro para estabelecer e pactuar formas de trabalho com base nas lacunas identificadas.

Objetivos específicos	Ações/atividades	Responsáveis	Cronograma
<p>- Discutir e pactuar forma de trabalho do grupo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar os registros da ultima reunião, com as lacunas identificadas e categorizadas. - Estimular a participação, de modo que sintam a importância do planejamento coletivo na garantia da qualidade do curso. - Propor a composição de um grupo condutor da atividade de reestruturação da capacitação com representação de todos os atores participantes - Pactuar com o grupo formado as forma de trabalho e agenda de encontros do grupo. - Propor a composição de subgrupos de trabalho, por categoria de problemas identificados, com vistas a iniciar trabalho de busca de informações, na literatura disponível, que possam subsidiar o trabalho do grupo. - Registrar acordos e socializar a todos os participantes do grande grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Pedagógica - Coordenação Técnico-Pedagógica e docentes. - Direção e Coordenação Técnico-Pedagógica. - Direção, Coordenação Técnico-Pedagógica e docentes. 	<p>Agosto de 2013</p>

5.3.3 Meta 3 – Desenvolver 4 encontros para realizar a proposições da condução do processo de reestruturação da capacitação.

Objetivos específicos	Ações/atividades	Responsáveis	Cronograma
<p>- Garantir a construção participativa da reestruturação do curso de capacitação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar os registros da ultima reunião - Apresentar os dados levantados na literatura sobre os problemas identificados - Discutir dados encontrados e levantar ideias do grupo sobre as possíveis soluções para os problemas - Construir um painel com separação das ideias surgidas, classificando-as ou agrupando-as de acordo com as lacunas identificadas. - Discutir o conteúdo do painel e levantar as soluções que serão adotadas pelo grupo na reestruturação da capacitação. - Realizar votação no grupo para validação das soluções levantadas. - Estabelecer os responsáveis pela redação das soluções e pelo ajuste da atividade de capacitação em função delas. - Pactuar prazo para apresentação da versão reestruturada 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Pedagógica - Grupo condutor 	

	da capacitação, com base nas decisões do grupo. - Registrar decisões do grupo.		
--	---	--	--

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se com este Projeto de Intervenção promover uma nova forma de se pensar e agir dentro do curso de TSB, principalmente com a garantia de compreensão e expressão da metodologia problematizadora por parte do corpo docente do curso, metodologia essa tão importante e utilizada nos cursos de formação técnica profissionalizante em nível médio.

Acredita-se que a oferta de uma capacitação pedagógica que instrumentalize os professores a operacionalizar, no cotidiano da sala de aula, a metodologia problematizadora favoreça a maior efetividade do processo ensino-aprendizagem de alunos-servidores, já inseridos no serviço, uma vez que tem a oportunidade de, com base no seu contexto de trabalho, refletir e intervir em busca de um serviço de melhor qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Ministério da Educação*. Parecer nº 16, de 05 de outubro de 1999. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico.

LÜCK, H.. *Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MORAES, M. C.. *O paradigma educacional emergente*. 14 ed. São Paulo: Papirus, 1997.

POZO, J. I.. *A solução de problemas: aprender para resolver, resolver para aprender*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ROMÃO, J. E.. *Pedagogia dialógica*. São Paulo: Cortez, 2002.

AMAPÁ. Programa da capacitação dos docentes do curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Macapá: ETSUS/AP, 2006.

RIBEIRO, D. M.; RAUEN, M.S.; PRADO, M.L.. *O uso da metodologia problematizadora no ensino em Odontologia*. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Odontologia>. Acessado em 05/02/2013.

BACKERS, V.M.S.; ESPÍNDOLA, D.S.; SOBRINHO, S.H.; PRADO, M.L..VELHO, M.B. *Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde*. Escola Ana Neri, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100023. Acessado em 05/02/2013.

COLOMBO, A.A.; BELBEL, N.A.N.. *A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com saberes de professores*. In ANAIS: Educere, 2007. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2007/anaisEvento/arquivos/PA-524-05.pdf>. Acessado em 05/02/2013.